



Imepi fiscaliza itens da ceia de Natal

Os alimentos são examinados no laboratório de pré-medidos do órgão



Produtos para produção de panetone (Foto: Rosa Magalhães)

O consumidor pode comemorar ao comprar o tradicional panetone para a ceia de Natal: o Instituto de Metrologia do Piauí (Imepi) conferiu o peso de 15 marcas do produto disponíveis no comércio de Teresina e apenas uma teve o peso reprovado. Até agora, o laboratório de pré-medidos realizou exames em 99% das amostras coletadas.

Outros alimentos muito consumidos no período natalino como passas, frutas cristalizadas, cerejas em calda, damasco, nozes e biscoitos,

também foram periciados e entre eles, apenas a cereja em calda apresentou peso inferior ao indicado na embalagem.

Os fiscais do Imepi visitam frequentemente os estabelecimentos comerciais da capital e do interior do Estado, inclusive realizando exames *in loco* para verificar a presença da etiqueta indicativa de peso em produtos previamente embalados pelo fabricante. Neste caso, são periciados alimentos que ficam armazenados nas câmaras frigoríficas de supermercados e etiquetados

pelo revendedor, como peru, frango, miúdos de aves, fígado, carnes, etc.

De acordo com a direção-geral do Imepi, a fiscalização do Instituto é contínua e nos últimos anos foi observado que os comerciantes vêm se adequando e corrigindo erros, beneficiando diretamente o consumidor, que geralmente na hora da compra não percebe a diferença no peso.

Os exames realizados no Imepi obedecem rigorosamente os

procedimentos do Inmetro, garantindo o perfeito estado de conservação dos alimentos, que são doados posteriormente para instituições cadastradas no órgão.

Qualquer irregularidade pode ser denunciada à Ouvidoria do Imepi, através do fone 0800 281 1411 ou e-mail ouvidoria@imepi.pi.gov.br.

Rosa Magalhães



Recursos para região da seca

NOTÍCIAS 2

LEIS E DECRETOS 3

PORTARIAS E RESOLUÇÕES 8

LICITAÇÕES E CONTRATOS 9

OUTROS 18

NOTÍCIAS 21

CAMPANHAS 22



FICHA TÉCNICA

GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ

Wilson Nunes Martins

VICE-GOVERNADOR

Antonio José de Moraes Souza Filho

SECRETARIA DE GOVERNO	<i>Wilson Nunes Brandão</i>
SECRETARIA DA FAZENDA	<i>Antonio Silvano Alencar de Almeida</i>
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA	<i>Átíla de Freitas Lira</i>
SECRETARIA DA SAÚDE	<i>Ernani de Paiva Maia</i>
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA	<i>Robert Rios Magalhães</i>
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO	<i>Paulo Ivan da Silva Santos</i>
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL	<i>Rubem Nunes Martins</i>
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO	<i>Antonio Cezar Cruz Fortes</i>
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	<i>Dalton Melo Macambira</i>
SECRETARIA DAS CIDADES	<i>Merlong Solano Nogueira</i>
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TECNOLÓGICO	<i>Warton Francisco Neiva de Moura</i>
SECRETARIA DO TRABALHO E EMPREENDEDORISMO	<i>Larissa Mendes Martins Maia</i>
SECRETARIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA	<i>Francisco Guedes Alcoforado Filho</i>
SECRETARIA DA JUSTIÇA E DOS DIREITOS HUMANOS	<i>João Henrique Ferreira de Alencar Pires Rebelo</i>
SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA	<i>José Dias de Castro Neto</i>
SECRETARIA DOS TRANSPORTES	<i>Antonio Avelino Rocha de Neiva</i>
SECRETARIA DO TURISMO	<i>Marco Aurélio Bona</i>
SECRETARIA DE DEFESA CIVIL	<i>Luiz Ubaraci de Carvalho</i>
SECRETARIA PARA INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	<i>Helder Sousa Jacobina</i>
SECRETARIA DE MINERAÇÃO, PETRÓLEO E ENERGIAS RENOVÁVEIS	<i>Cláudio Tadeu Fonseca Maia</i>
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO	<i>Kilderi Ronne de Carvalho Souza</i>
CHEFE DO GABINETE MILITAR	<i>Sérgio Moura Lopes</i>
DIRETOR DO DIÁRIO OFICIAL	<i>Antonio Orison Rocha Mascarenhas</i>

TABELA DE PREÇOS

Preço da Linha - R\$ 3,50: para linhas de 10 cm de largura, fonte 10 63 (sessenta e três) caracteres

ASSINATURA SEMESTRAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 178,00
Com remessa postal - R\$ 261,00

ASSINATURA ANUAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 306,00
Com remessa postal - R\$ 499,00

PREÇO DO DIÁRIO OFICIAL

Número Avulso até 30 dias - R\$ 2,50
Exemplar Superior a 30 dias (busca) - R\$ 3,50
Exemplar Superior a 30 dias (busca) e xerox autenticada - R\$ 7,00

PAGAMENTO NA ENTREGA DA MATÉRIA

IMPORTANTE: Os originais não serão aceitos com rasuras ou palavras ilegíveis e devem ser entregues digitados em papel formato ofício e em meio magnético (CD ou Pen Drive), sem espaço, de um só lado.

HORÁRIO DE RECEBIMENTO DE EXPEDIENTE PARA PUBLICAÇÃO:
de 2ª a 6ª feiras de 7:30 às 13:30h.

SECRETARIA DE GOVERNO - ESCRITÓRIOS E OFICINAS

Praça Marechal Deodoro, 774 - Telefones: (86) 3221-3531 / 3215-4500

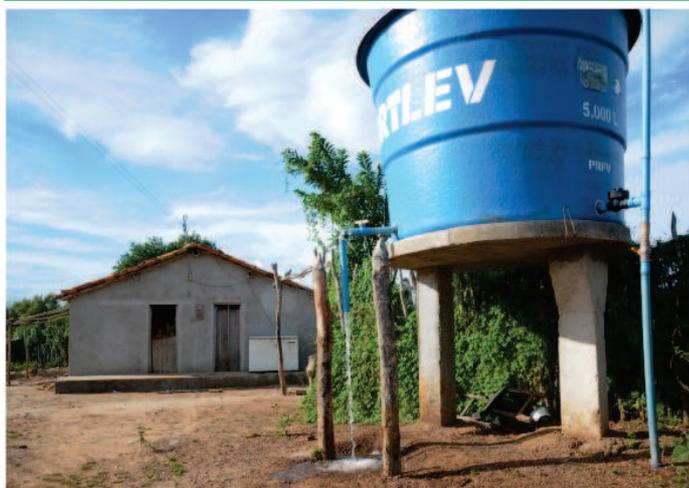
DIÁRIO OFICIAL ON-LINE
Compromisso com a Ética
e a Transparência

www.DIÁRIO OFICIAL.pi.gov.br

Governo libera mais 400 milhões para a região da seca

Recursos são para investimento, capital de giro e custeio agrícola e pecuário

Francisco Leal



Pequena adutora: água na região da seca (Foto:Francisco Leal)

O governo decidiu disponibilizar mais R\$ 400 milhões na linha emergencial de crédito operada pelo Banco do Nordeste nos estados afetados pela seca, entre eles o Piauí, onde em quase a totalidade dos municípios não chove desde o início deste ano. Os recursos estarão disponíveis até fevereiro de 2013.

A linha emergencial começou a ser operada com recursos no valor de R\$ 1 bilhão, logo ampliada para R\$ 1,5 bilhão. Com mais R\$ 400 milhões, o total de recursos para crédito de investimento, capital de giro e custeio agrícola e pecuário sobe para R\$ 1,9 bilhão.

O limite de crédito varia entre R\$ 12 mil e R\$ 100 mil, com juros de até 3,5% ao ano e um período de carência. A maioria dos créditos contempla pequenos produtores rurais enquadrados no Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), em operações de juros de 1% ao ano e prazo de 10 anos para pagamento, com até três anos de carência.

No Piauí, 192 dos 224 municípios decretaram estado de emergência por causa da seca. Desde o início do ano, o Governo do Estado vem disponibilizando caminhões-pipa para o abastecimento das comunidades mais afetadas pela falta de chuvas, principalmente na região do Semiárido, a mais afetada.

Além disso, vem executando um amplo programa de recuperação e perfuração de poços, de construção e recuperação de pequenas barragens e de implantação de pequenas adutoras. O Governo do Estado afirma que não vai deixar que nenhum piauiense passe sede.